Crescimento de seres vivos, indivíduo ou população. Introdução a modelagem estatística.



NLIN – Núcleo de estudos em regressão não linear aplicada



Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) Curso de Engenharia de Aquicultura Campus de Monte Alegre



E-mail: carloszarzar_@hotmail.com

Coordenador grupo: Tales Jesus Fernandes

Data: 03/09/2021 às 15:00

Extensão UFLA



Universidade Federal de Lavras (UFLA) Programa pós graduação em Estatística e Experimentação agropecuária



113 anos UFLA Faz Extensão

() RILIK

- O que é crescimento?
- Como ocorre o fenômeno do crescimento?
- Por que é importante estudar o crescimento dos organismos?
- Como mensurar (quantificar, medir) o crescimento dos animais ou plantas?
- Como amostramos o crescimento de um lote?
- Crescimento observacional e experimental.
- Quais os fatores que influenciam o crescimento?
- Autocorrelação do crescimento.
- Quais os modelos matemáticos / estatísticos de crescimento? (Modelos não lineares sigmoides)
- Ganho de peso e o crescimento dos indivíduos?
- Modelagem do ganho de peso através das derivadas.
- Ganho de peso máximo e sua relação econômica (custo e receita).
- Famílias de modelos não lineares.
- Parametrizações de modelos não lineares.

01/14

• O que é crescimento?



https://www.suno.com.br/artigos/analisando-o-potencial-de-crescimento-de-uma-empresa/

• O que é crescimento?



https://www.drogariasultrapopular.com.br

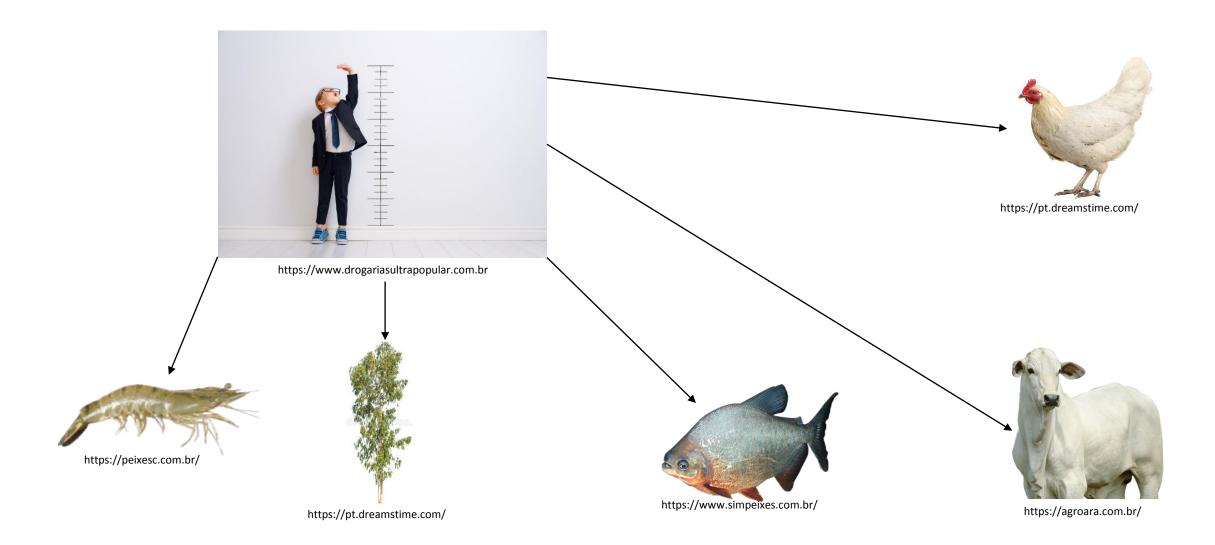
O crescimento corresponde às **alterações físicas nas dimensões** do corpo como um **todo**, ou de **partes** específicas, em relação ao fator **tempo** (Karlberg e Taranger, 1976).



01/14 O que é crescimento?

() KILIKI

• O que é crescimento?

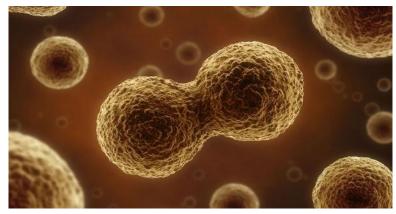


Como ocorre o fenômeno do crescimento dos organismos?

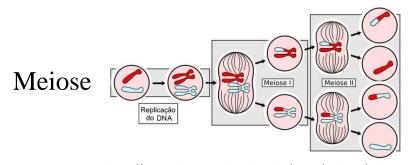


https://www.drogariasultrapopular.com.br

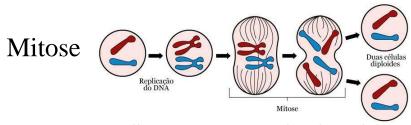
O crescimento somático envolve o aumento do número de células (hiperplasia), um aumento no seu tamanho (hipertrofia), e um incremento no conteúdo extracelular (Malina e BoucharcL, 1991; Fischbein, 1977).



https://trabalhosparaescola.com.br/divisao-celular/



https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/meiose



https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/mitose

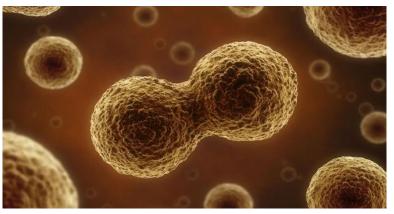
• Como ocorre o fenômeno do crescimento dos organismos?



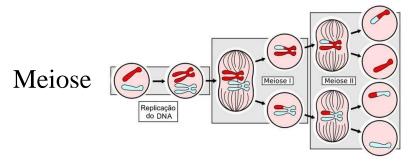
https://www.drogariasultrapopular.com.br



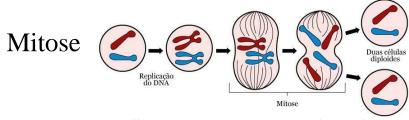
https://www.voninmaquinas.com.br/dicas-crescimento-do-seu-negocio/



https://trabalhosparaescola.com.br/divisao-celular/

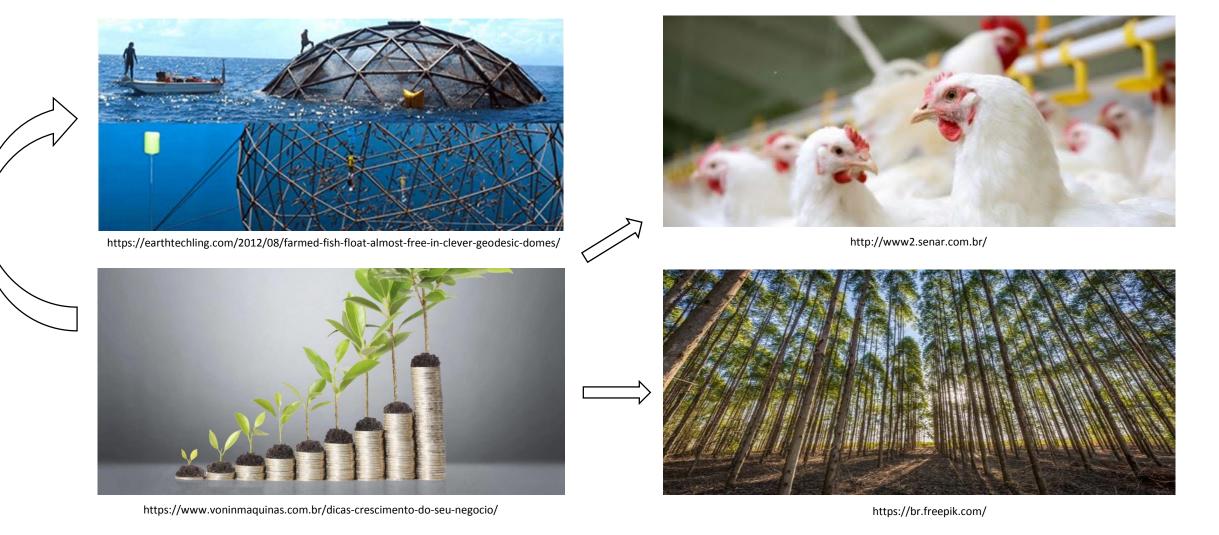


https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/meiose



https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/mitose

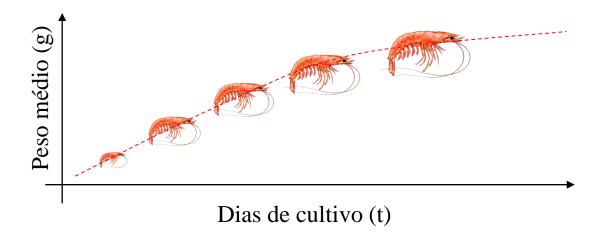
• Por que é importante estudar o crescimento dos organismos?



Como mensurar (quantificar, medir) o crescimento dos animais ou plantas?



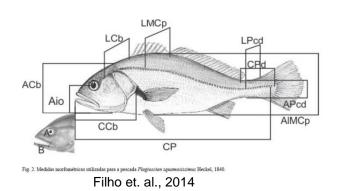
Crescimento em função do tempo $f(t) = \cdots$



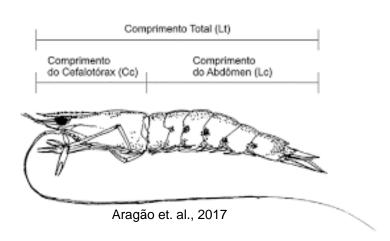


carloszarzar_@hotmail.com

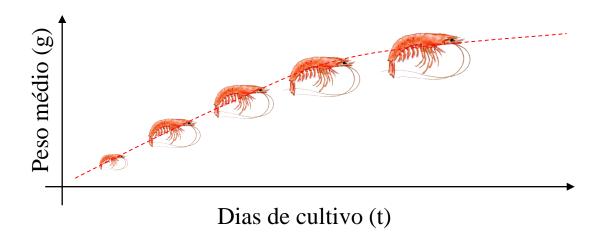
Como mensurar (quantificar, medir) o crescimento dos animais ou plantas?





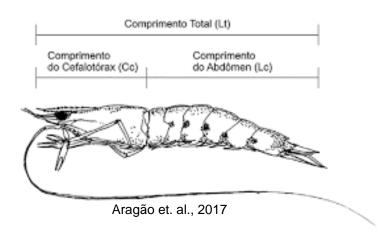


Crescimento em função do tempo $f(t) = \cdots$





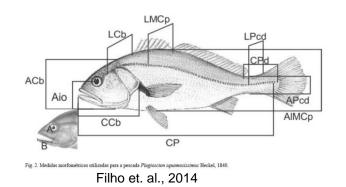
- Como mensurar (quantificar, medir) o crescimento dos animais ou plantas?
- São várias notações:
 - *Peso Weight: W (t);*
 - Sobrevivência: S (t);
 - Número de células / bactérias ou tamanho da população: N (t);
 - Densidade de células ou microrganismos: D (t);
 - Concentração de organismos: C (t);
 - *Volume: V* (*t*);
 - Massa corporal: M (t);
 - *Comprimento Length: L(t);*
- Variáveis dependentes podem ser declaradas como valores relativos:
 - W(t)/A, onde A é a assíntota superior (α);
 - $W(t)/W_0$, onde W_0 é valor inicial;



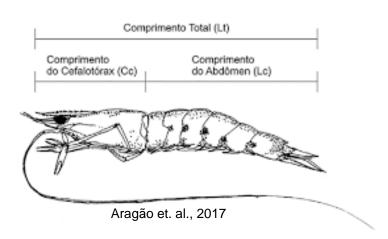


carloszarzar_@hotmail.com

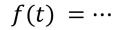
Como amostramos o crescimento de um lote?



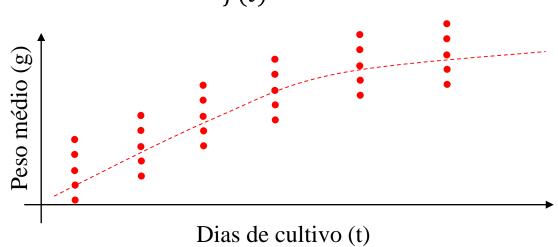




Crescimento em função do tempo

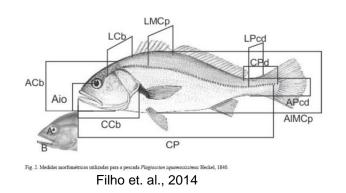




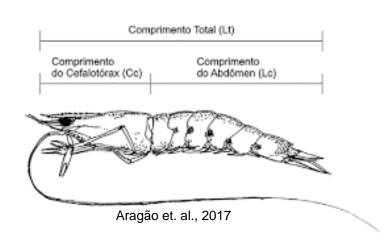


() MUN

Como amostramos o crescimento de um lote?



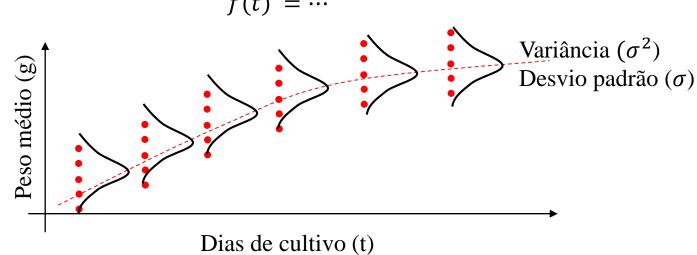




Crescimento em função do tempo

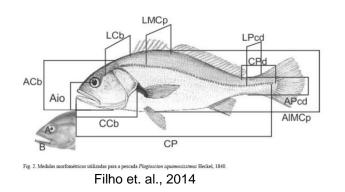
$$f(t) = \cdots$$



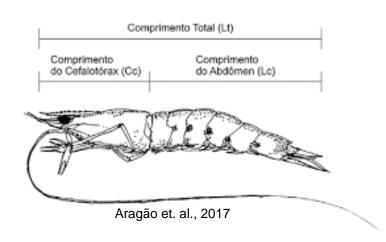


carloszarzar_@hotmail.com

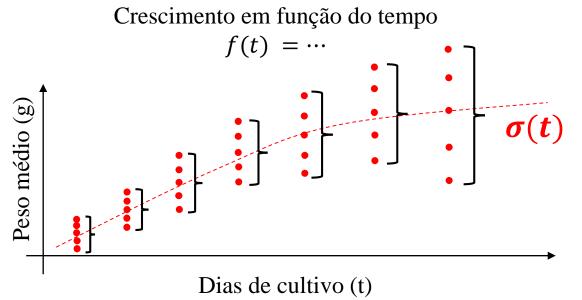
Como amostramos o crescimento de um lote?







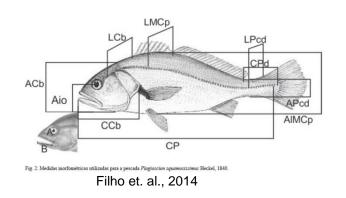




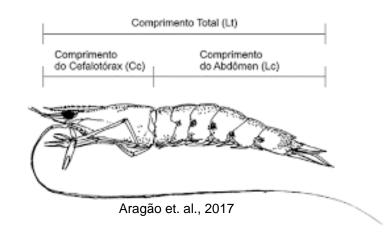


carloszarzar_@hotmail.com

Como amostramos o crescimento de um lote?

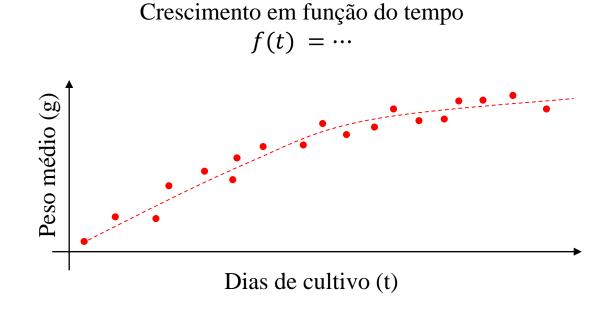






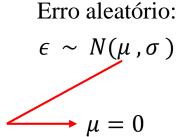


n=5 amostras Peso (g) Comprimento (cm)

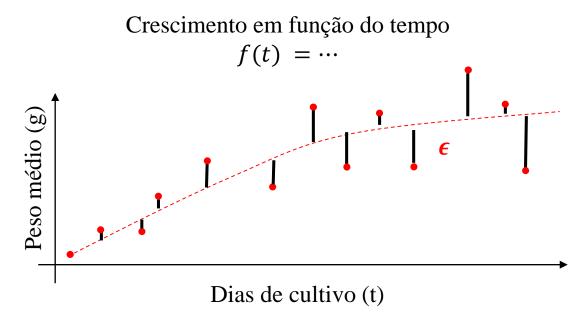




• Como amostramos o crescimento de um lote?

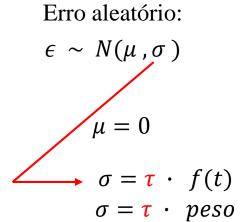








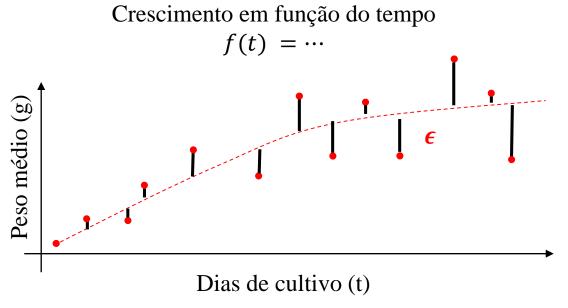
Como amostramos o crescimento de um lote?



() MINIM

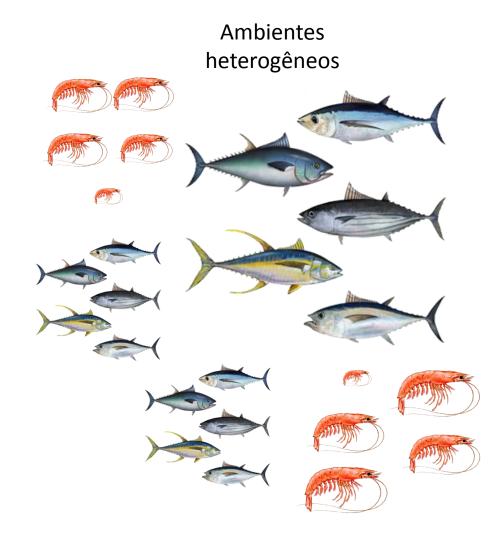


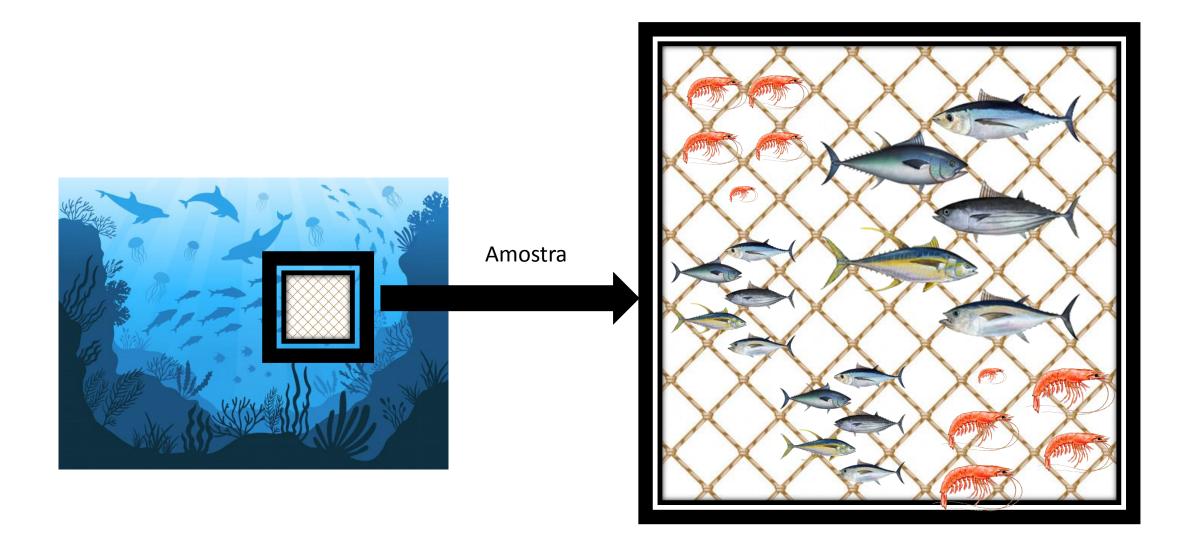
n=5 amostras Peso (g) Comprimento (cm)

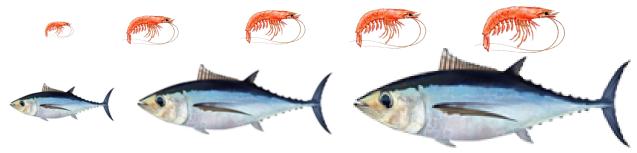






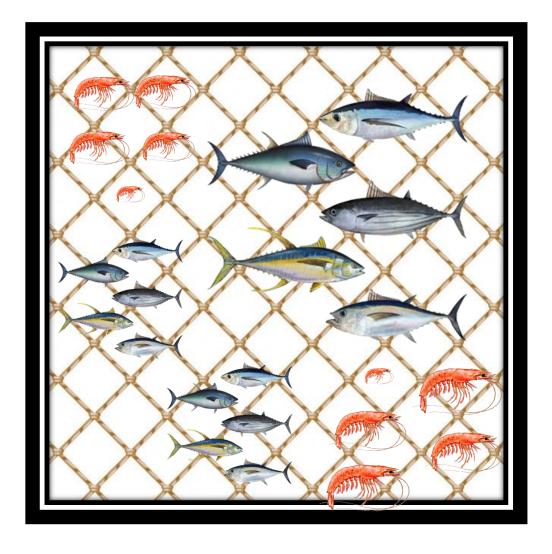






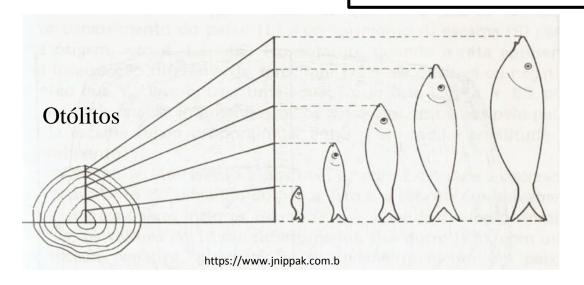
Faixa etária

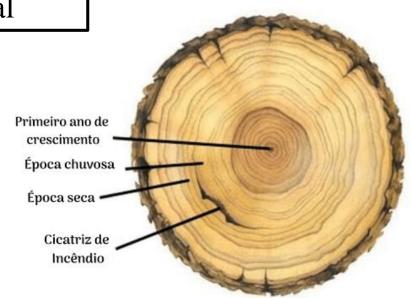




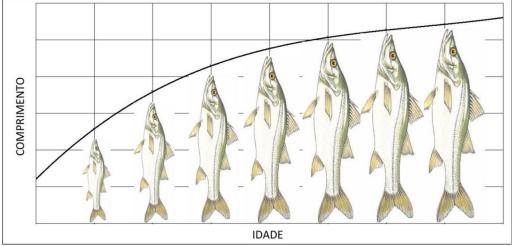








https://ucterra.com.br/



https://www.jnippak.com.b

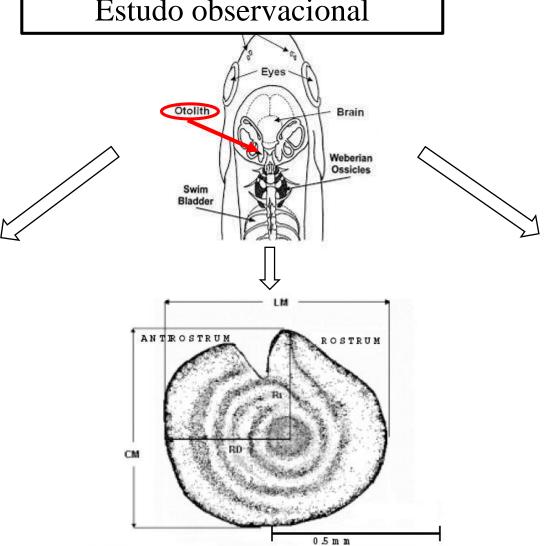
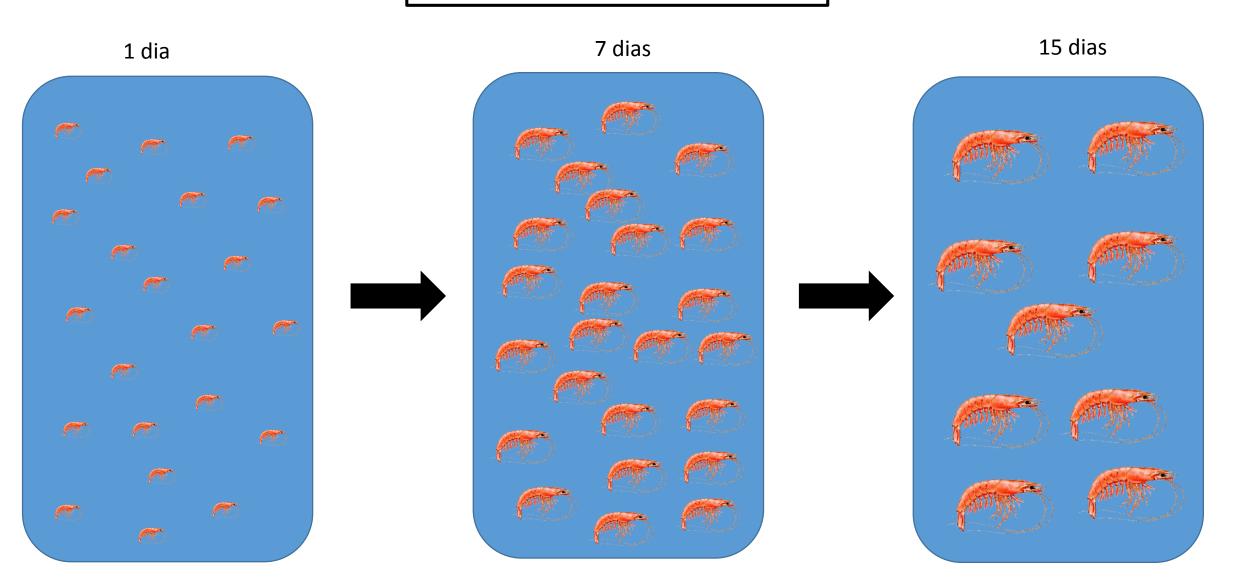


Figura 2. Esquema da face externa do otólito asteriscus, indicando as medidas obtidas nesta estrutura, (LM: largura máxima; CM: comprimento máximo; RD: raio dorsal; Rt: raio total).

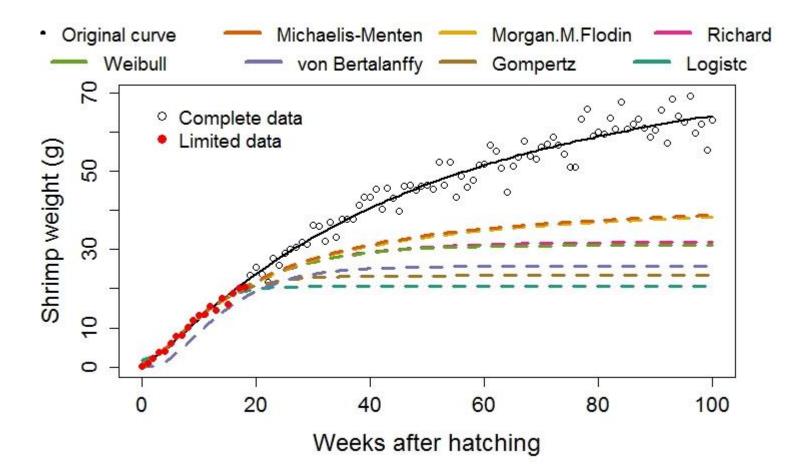
Pérez e Fabré 2003

https://www.batepapocomnetuno.com/

Estudo experimental



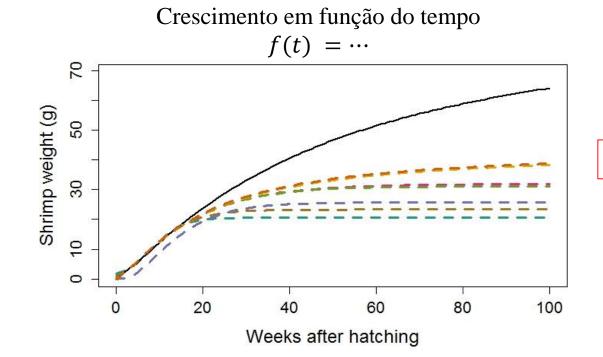
Estudo experimental



Fatores intrínsecos

Quais os fatores que influenciam o crescimento?

O crescimento varia com a idade, sendo governada por fatores genéticos, regulados por mecanismos hormonais complexos e atualizados pela natureza sempre variável do ambiente (Malina & BoucharcL, 1991; Fischbein, 1977).



Fatores extrínsecos

() MUM

Autocorrelação





https://www.comprerural.com/



https://pt.aliexpress.com/

Autocorrelação





https://www.comprerural.com/







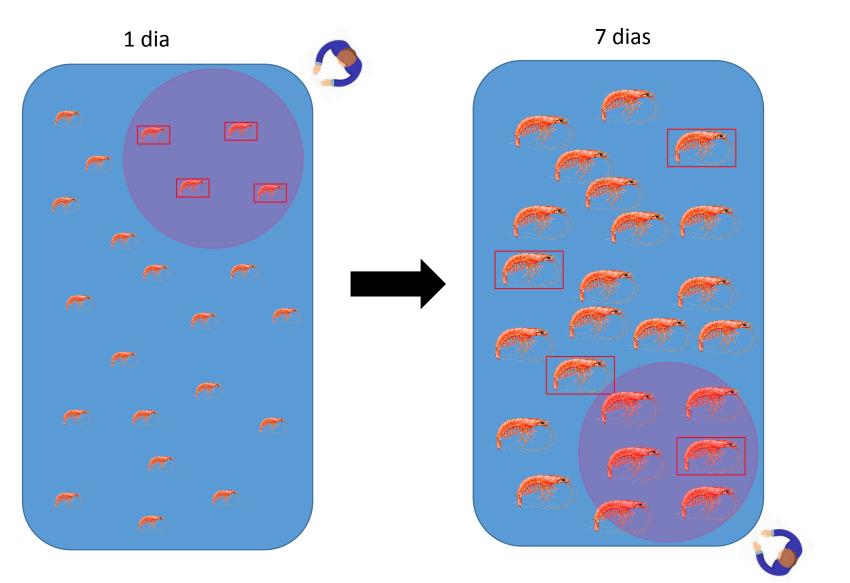


https://www.grupoaguasclaras.com.br/



https://www.embrapa.br/

Autocorrelação



Biometrias



https://www.engepesca.com.br/



Available online at www.sciencedirect.com

Aquacultural Engineering 34 (2006) 26-32

aquacultural engineering

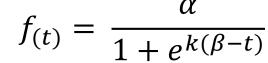
www.elsevier.com/locate/aqua-online

Quais os modelos matemáticos / estatísticos de crescimento?

Predicting shrimp growth: Artificial neural network versus nonlinear regression models

Run Yu a,b, PingSun Leung a,*, Paul Bienfang c

^aDepartment of Molecular Biosciences and Bioengineering, University of Hawaii at Manoa, 3050 Maile Way, Gilmore 111, Honolulu, Hawaii 96822, USA



Modelos não lineares para crescimento (sigmoidal)

Aquaculture 306 (2010) 205-210

Contents lists available at ScienceDirect

Aquaculture

journal homepage: www.elsevier.com/locate/agua-online

A Bayesian hierarchical model for modeling white shrimp (Litopenaeus vannamei)

Department of Natural Resources and Environmental Management, University of Hawaii at Manoa, 3050 Maile Way Gilmore 111 Honolulu, HI 96822, United States



Abstract

This study ev techniques for th shrimp farm in I von Bertalanffy estimated from predictive perfor wrong turning po The results indic production envi nonlinear model shrimp growth f © 2005 Elsevi

Keywords: Shrir

1. Introduction

A reliable determining

* Corresponding fax: +1 808 956 92 E-mail address psleung@hawaii.e bienfang@soest.hz

The paper explored the Bayesian hierarchical model as a possible way to incorporate growth variability in estimating shrimp growth function to enhance forecasting accuracy, using data from 16 growout ponds of a commercial shrimp farm in Hawaii. Based on a dataset of 571 weekly growth observations, the Bayesian hierarchical model is found to fit the data better than the simple nonlinear model that neglects growth variability, with respect to the deviance information criterion, root mean squared error and mean absolute percentage error. The Bayesian hierarchical model therefore could be a promising alternative for forecasting shrimp growth in commercial aquaculture practice.

© 2010 Elsevier B.V. All rights reserved.

Shrimp

Forecasting growth of aquatic organisms bears great significance for any aquaculture enterprise. Many statistical models have been explored for modeling the growth of aquatic animals and plants. These models vary in the cultured species, explanatory factors, statistical methods employed, and the issues of interests. Shrimp is one of the most studied crustaceans (Wyban et al., 1995; Araneda et al., 2008). As for the statistical methods employed, various regression models have been widely applied in modeling shrimp growth (Tian et al., 1993). Yu et al. (2006) applied the neural network

growth in a commercial shrimp farm

Run Yu*, PingSun Leung

Received in revised form 28 April 2010

Received 4 June 2009

Accepted 28 April 2010

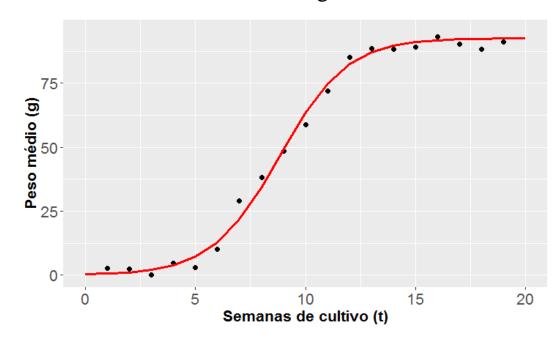
Growth function

1. Introduction

Bayesian hierarchical model

ponds, pens, or raceways) usually vary and thus pose a particular challenge for shrimp growth modeling. For example, the shrimp farm in this study operated 40 growout ponds year round. While these ponds were constructed with the same physical characteristics such as depth and surface area, historical records indicated that growth performances were different across ponds even under similar cultivation conditions such as water temperature, stocking density, and feeding rate. Ideally, it is best to trace the growth curve for each pond individually. Unfortunately, sampling data from individual ponds were generally not sufficient to accomplish this task. The conventional solution is to fit a single growth curve with pooled data,

Modelo Logístico



b Department of Economics, University of Hawaii at Manoa, Honolulu, Hawaii 96822, USA ^cDepartment of Oceanography, University of Hawaii at Manoa, Honolulu, Hawaii 96822, USA



Available online at www.sciencedirect.com

Aquacultural Engineering 34 (2006) 26-32

aquacultural engineering

www.elsevier.com/locate/aqua-online

Quais os modelos matemáticos / estatísticos de crescimento?

Predicting shrimp growth: Artificial neural network versus nonlinear regression models

Run Yu a,b, PingSun Leung a,*, Paul Bienfang c

- ^aDepartment of Molecular Biosciences and Bioengineering, University of Hawaii at Manoa, 3050 Maile Way, Gilmore 111, Honolulu, Hawaii 96822, USA
- b Department of Economics, University of Hawaii at Manoa, Honolulu, Hawaii 96822, USA ^cDepartment of Oceanography, University of Hawaii at Manoa, Honolulu, Hawaii 96822, USA

Aquaculture 306 (2010) 205-210

Contents lists available at ScienceDirect

Aquaculture

journal homepage: www.elsevier.com/locate/agua-online

A Bayesian hierarchical model for modeling white shrimp (Litopenaeus vannamei)

Department of Natural Resources and Environmental Management, University of Hawaii at Manoa, 3050 Maile Way Gilmore 111 Honolulu, HI 96822, United States



Abstract

This study ev techniques for th shrimp farm in I von Bertalanffy estimated from predictive perfor wrong turning po The results indic production envi nonlinear model shrimp growth f © 2005 Elsevi

Keywords: Shrir

1. Introduction

A reliable determining

* Corresponding fax: +1 808 956 92 E-mail address psleung@hawaii.e bienfang@soest.hz

The paper explored the Bayesian hierarchical model as a possible way to incorporate growth variability in estimating shrimp growth function to enhance forecasting accuracy, using data from 16 growout ponds of a commercial shrimp farm in Hawaii. Based on a dataset of 571 weekly growth observations, the Bayesian hierarchical model is found to fit the data better than the simple nonlinear model that neglects growth variability, with respect to the deviance information criterion, root mean squared error and mean absolute percentage error. The Bayesian hierarchical model therefore could be a promising alternative for forecasting shrimp growth in commercial aquaculture practice.

© 2010 Elsevier B.V. All rights reserved.

1. Introduction

Growth function

Received 4 June 2009

Accepted 28 April 2010

Bayesian hierarchical model

Forecasting growth of aquatic organisms bears great significance for any aquaculture enterprise. Many statistical models have been explored for modeling the growth of aquatic animals and plants. These models vary in the cultured species, explanatory factors, statistical methods employed, and the issues of interests. Shrimp is one of the most studied crustaceans (Wyban et al., 1995; Araneda et al., 2008). As for the statistical methods employed, various regression models have been widely applied in modeling shrimp growth (Tian et al., 1993). Yu et al. (2006) applied the neural network

growth in a commercial shrimp farm

Run Yu*, PingSun Leung

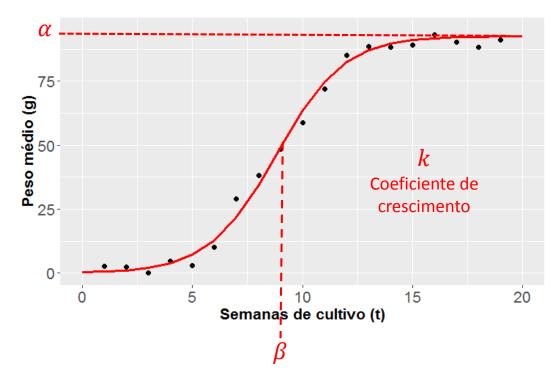
Received in revised form 28 April 2010

ponds, pens, or raceways) usually vary and thus pose a particular challenge for shrimp growth modeling. For example, the shrimp farm in this study operated 40 growout ponds year round. While these ponds were constructed with the same physical characteristics such as depth and surface area, historical records indicated that growth performances were different across ponds even under similar cultivation conditions such as water temperature, stocking density, and feeding rate. Ideally, it is best to trace the growth curve for each pond individually. Unfortunately, sampling data from individual ponds were generally not sufficient to accomplish this task. The conventional solution is to fit a single growth curve with pooled data,

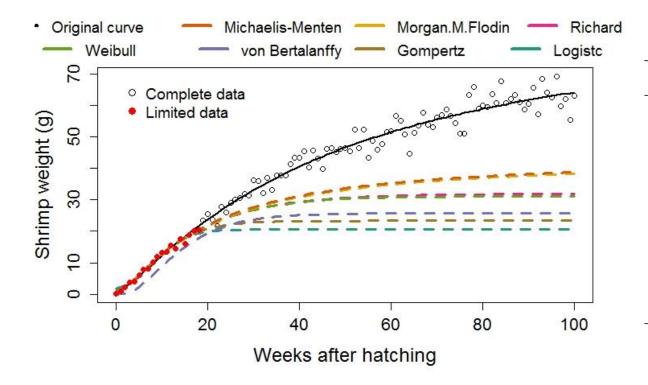
Parâmetros

Modelos não lineares para crescimento (sigmoidal)

Modelo Logístico



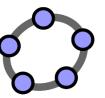
• Quais os modelos matemáticos / estatísticos de crescimento?

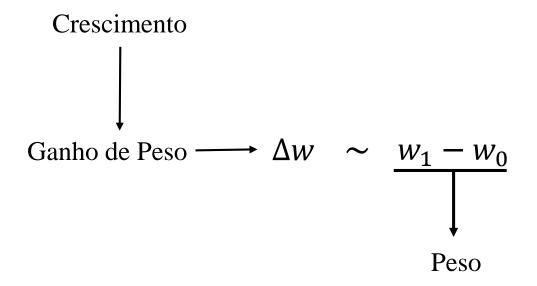


Modelos não lineares para crescimento (sigmoidal)

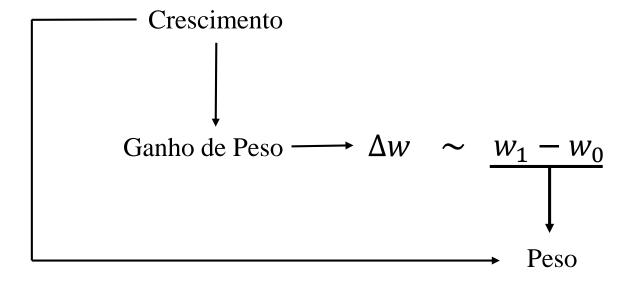
() MININ

Function name	$\begin{array}{c} {\rm Mathematical} \\ {\rm expression} \end{array}$	Parameters restrictions
Michaelis-Menten Generalized	$f(t) = \frac{w_0 \ \beta^{\kappa} + \alpha \ t^{\kappa}}{\beta^{\kappa} + t^{\kappa}}$	$\alpha > 0; \ \beta > 0;$ $\kappa > 0 \text{ and } w_0 \ge 0$
Gompertz function	$f(t) = \alpha \; exp[-exp(\kappa \; (\beta - t))]$	$\alpha > 0; \ \beta \in \mathbb{R};$ and $\kappa > 0$
Logistic function	$f(t) = \frac{\alpha}{1 + exp[\kappa (\beta - t)]}$	$\alpha > 0; \ \beta \in \mathbb{R};$ and $\kappa > 0$
von Bertalanffy	$f(t) = \alpha (1 - exp(-\kappa (t + \beta)))^3$	$\alpha > 0; \ \beta \in \mathbb{R}$ and $\kappa > 0$
Richards curve	$f(t) = \frac{\alpha}{[1 + exp(-\kappa \delta (t - \beta))]^{1/\delta}}$	$\alpha > 0; \ \beta \in \mathbb{R};$ $\kappa > 0 \text{ and } \delta > 0$
Weibull growth	$f(t) = \alpha \left(1 - \exp(-\beta \left(t^{\kappa}\right)\right)\right) + w_0$	$\alpha > 0; \ \beta > 0;$ $\kappa > 1 \text{ and } w_0 \ge 0$
Morgan-Mercer-Flodin (MMF)	$f(t) = \alpha - \frac{\alpha - w_0}{1 + (\kappa \ t)^{\delta}}$	$\begin{array}{l} \alpha>0; \ w_0\geq 0; \\ \kappa>0 \ \text{and} \ \delta\in \mathbb{R}_+^* \mid \delta\neq 1 \end{array}$

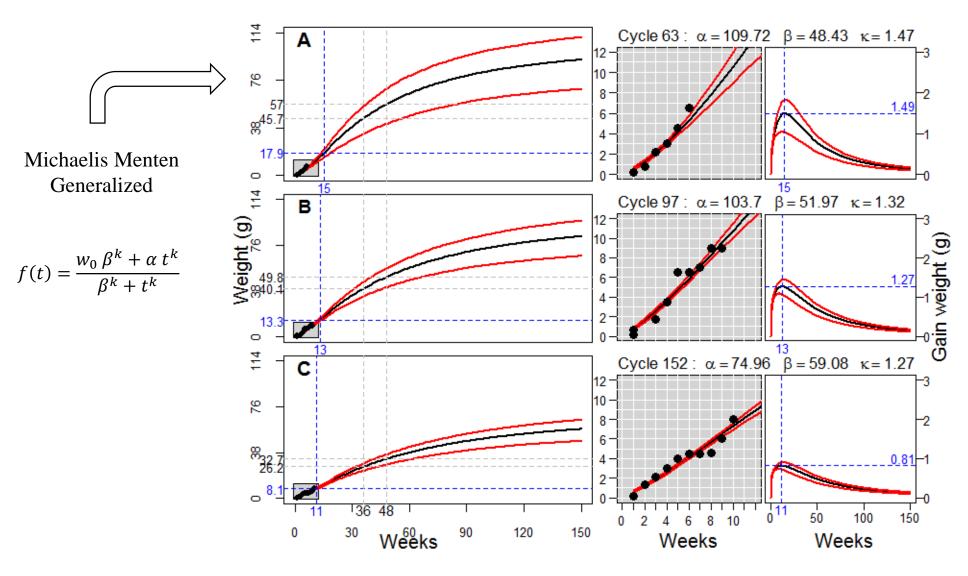


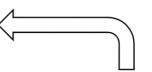


- Ganho de peso e o crescimento dos indivíduos?
- Modelagem do ganho de peso através das derivadas.



- Ganho de peso e o crescimento dos indivíduos?
- Modelagem do ganho de peso através das derivadas.



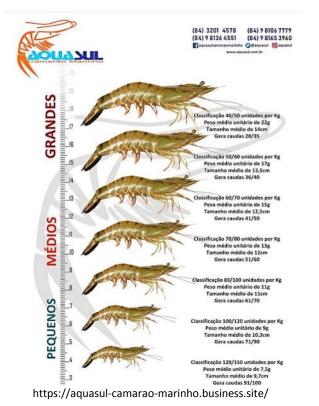


() KILIKI

Derivada Michaelis Menten Generalized

$$f'(t) = \frac{\alpha \beta^k \cdot kt^{k-1} - \beta^k \cdot k w_0 t^{k-1}}{(\beta^k)^2 + 2\beta^k t^k + (t^k)^2}$$

- Ganho de peso e o crescimento dos indivíduos?
- Modelagem do ganho de peso através das derivadas.



Receita Custo Lucro

CLASSIFICAÇÃO DO CAMARÃO SEM CABEÇA



https://abccam.com.br/

Valor camarão descascado

R\$ 47,90 R\$ 45,90 R\$ 62,90 Tabela de Equivalência p/ Camarão Inteiro (p/ kg) 40/50 50/60 60/70 70/80 80/100 100/120 Classificação 120/150 150 up 15 g 7,8 g Peso Unitário 22 g 18 g 13 g 11 q 6,5 g (-) 9 g

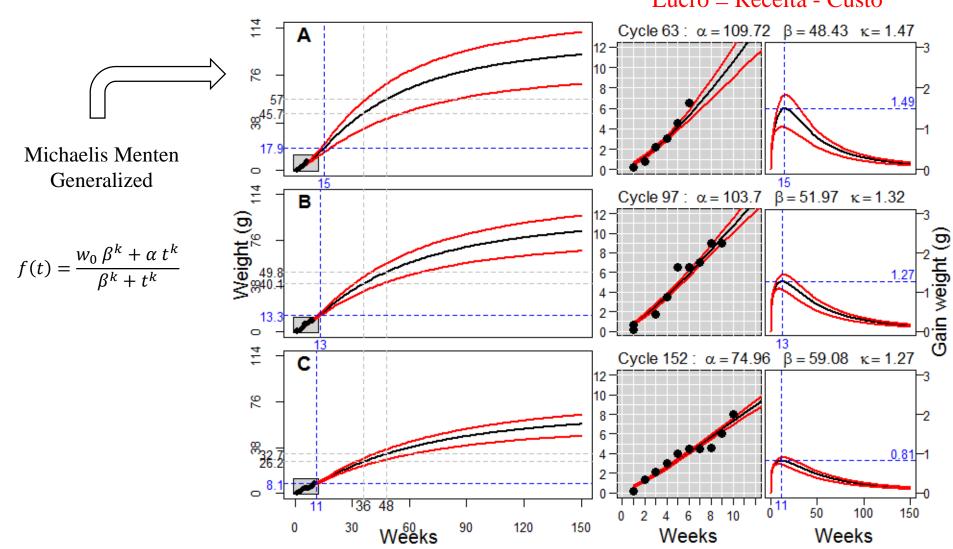
https://villapescados.com.br/

() KILIKI

03/09/2021

Crescimento: Peso x Ganho de Peso

Lucro = Receita - Custo





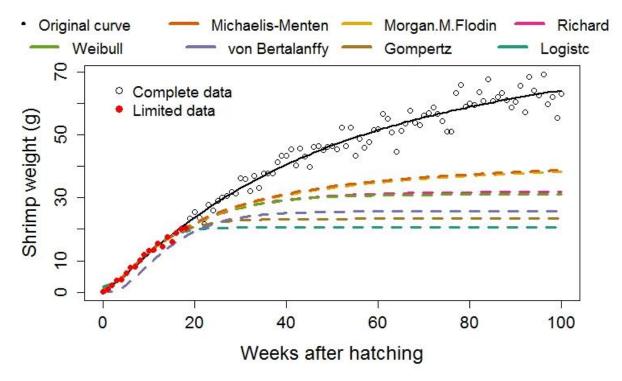
Derivada Michaelis Menten Generalized

$$f'(t) = \frac{\alpha \beta^k \cdot kt^{k-1} - \beta^k \cdot k w_0 t^{k-1}}{(\beta^k)^2 + 2\beta^k t^k + (t^k)^2}$$

• Ganho de peso máximo e sua relação econômica.

carloszarzar @hotmail.com

Famílias de modelos não lineares.



Modelos não lineares para crescimento (sigmoidal)

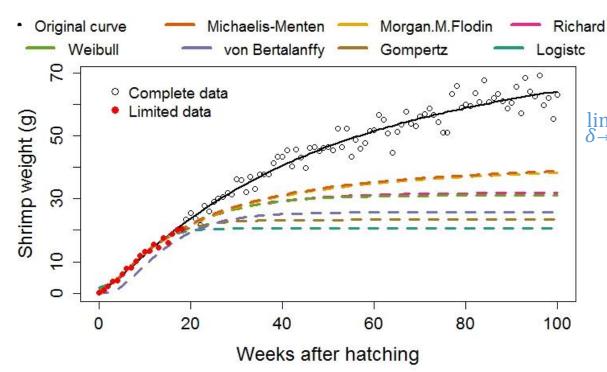
() MUN

	Function name	Mathematical expression	Parameters restrictions
	Michaelis-Menten Generalized	$f(t) = \frac{w_0 \ \beta^{\kappa} + \alpha \ t^{\kappa}}{\beta^{\kappa} + t^{\kappa}}$	$\alpha > 0; \ \beta > 0;$ $\kappa > 0 \text{ and } w_0 \ge 0$
	Gompertz function	$f(t) = \alpha \; exp[-exp(\kappa \; (\beta - t))]$	$\alpha > 0; \ \beta \in \mathbb{R};$ and $\kappa > 0$
	Logistic function	$f(t) = \frac{\alpha}{1 + exp[\kappa (\beta - t)]}$	$\alpha > 0; \ \beta \in \mathbb{R};$ and $\kappa > 0$
	von Bertalanffy	$f(t) = \alpha \left(1 - exp(-\kappa (t + \beta))\right)^3$	$\alpha > 0; \ \beta \in \mathbb{R}$ and $\kappa > 0$
	Richards curve	$f(t) = \frac{\alpha}{[1 + exp(-\kappa \delta (t - \beta))]^{1/\delta}}$	$\alpha > 0; \ \beta \in \mathbb{R};$ $\kappa > 0 \text{ and } \delta > 0$
	Weibull growth	$f(t) = \alpha \left(1 - \exp(-\beta (t^{\kappa}))\right) + w_0$	$\alpha > 0; \ \beta > 0;$ $\kappa > 1 \text{ and } w_0 \ge 0$
Morgan-Mercer-Flodin (MMF)		$f(t) = \alpha - \frac{\alpha - w_0}{1 + (\kappa t)^{\delta}}$	$\begin{array}{l} \alpha>0;\ w_0\geq 0;\\ \kappa>0\ \mathrm{and}\ \delta\in\mathbb{R}_+^*\mid \delta\neq 1 \end{array}$

Unified-Richards (U-Richards).

$$f(t) = \alpha \left[1 + (\delta - 1) \cdot \exp\left(\frac{-k(t - \beta)}{\delta^{\delta/(1 - \delta)}}\right) \right]^{1/(1 - \delta)}$$

• Famílias de modelos não lineares.



Modelos não lineares para crescimento (sigmoidal)

() MUN

Func	tion name	Mathematical expression	Parameters restrictions
T	nelis-Menten meralized	$f(t) = \frac{w_0 \beta^{\kappa} + \alpha t^{\kappa}}{\beta^{\kappa} + t^{\kappa}}$	$\alpha > 0; \ \beta > 0;$ $\kappa > 0 \text{ and } w_0 \ge 0$
	ertz function	$f(t) = \alpha \exp[-\exp(\kappa (\beta - t))]$	$\alpha > 0; \ \beta \in \mathbb{R};$ and $\kappa > 0$
Logis	tic function δ =2	$f(t) = \frac{\alpha}{1 + exp[\kappa (\beta - t)]}$	$\alpha > 0; \ \beta \in \mathbb{R};$ and $\kappa > 0$
von	Bertalanffy δ =2/3	$f(t) = \alpha \left(1 - exp(-\kappa (t + \beta))\right)^3$	$\alpha > 0; \ \beta \in \mathbb{R}$ and $\kappa > 0$
Rich	ards curve	$f(t) = \frac{\alpha}{[1 + exp(-\kappa \delta (t - \beta))]^{1/\delta}}$	$\alpha > 0; \ \beta \in \mathbb{R};$ $\kappa > 0 \text{ and } \delta > 0$
Weil	oull growth	$f(t) = \alpha \left(1 - \exp(-\beta (t^{\kappa}))\right) + w_0$	$\alpha > 0; \ \beta > 0;$ $\kappa > 1 \text{ and } w_0 \ge 0$
Morgan-Mer	cer-Flodin (MMF)	$f(t) = \alpha - \frac{\alpha - w_0}{1 + (\kappa t)^{\delta}}$	$\alpha > 0; \ w_0 \ge 0;$ $\kappa > 0 \text{ and } \delta \in \mathbb{R}_+^* \mid \delta \ne 1$

Unified-Richards (U-Richards).

$$f(t) = \alpha \left[1 + (\delta - 1) \cdot \exp\left(\frac{-k(t - \beta)}{\delta^{\delta/(1 - \delta)}}\right) \right]^{1/(1 - \delta)}$$



Famílias de modelos não lineares. THEORY OF GROWTH

371

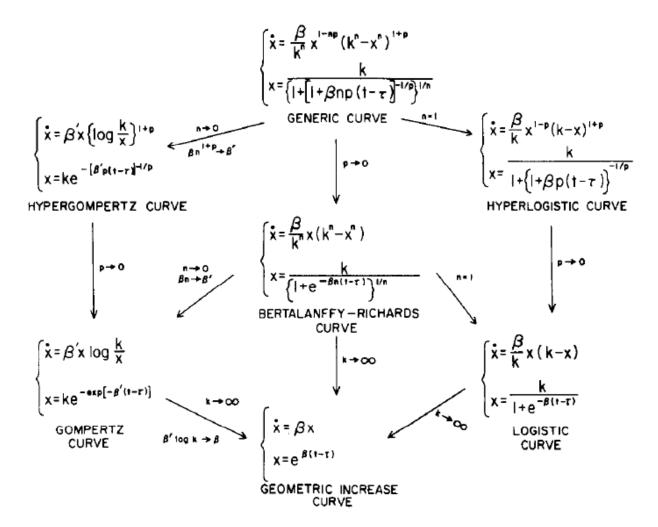


Fig. 1. Interrelations of growth-family members.

A Theory of Growth

MALCOLM E. TURNER, JR., EDWIN L. BRADLEY, JR., and KATHARINE A. KIRK

Department of Biostatistics, University of Alabama in Birmingham, Birmingham, Alabama 25294

rmingham, Au

KENNETH M. PRUITT

Laboratory of Molecular Biology, University of Alabama in Birmingham, Birmingham, Alabama 25294

Communicated by K. E. F. Watt

ABSTRACT

A generalized theory of growth is presented based upon three postulates. The first asserts that the rate of growth is jointly proportional to a monotonic function of the generalized distance from the origin to present size ("reproductive capability"), and to a monotonic function of the generalized distance from present size to ultimate size ("limiting factor"). The second postulate restricts the monotonic function to power (or "mass action") functions. The third postulate constrains the model to a mathematically tractable set which never-the-less is sufficiently general to include the cases of Malthusian, Gompette, logistic and Bertalantfy-Richards Growth. The most general case is termed the "generic growth model". Other special cases are termed hyperGompettain and hyperlogistic growth. Cenneir growth is illustrated by rat weight data from the literature.

INTRODUCTION

There have been many contributors to kinetic theories of growth, following the pioneering work of Quetelet [1], Verhulst [2], Pearl and Reed [3], and Lotka [4]. Glass [5] reviews the early history of the subject. Later writers include Medawar [6], Bertalanffy [7, 8], Richards [9], Nelder [10], and Turner et al. [11].

In the spirit of this tradition, we offer in the present paper a somewhat abstract but elementary frame for a kinetic theory of growth. On the basis of three postulates we obtain a generic growth function which has as special or limiting cases several of the well-known growth curves such as the Verhulst logistic curve, the Gompertz curves, and the generalized growth curve of Bertalanffy [8] and Richards [9]. In addition, we obtain several new forms.

MATHEMATICAL BIOSCIENCES 29, 367-373 (1976)

D American Elsevier Publishing Company, Inc., 1976

Turner Jr, M. E., Bradley Jr, E. L., Kirk, K. A., & Pruitt, K. M. (1976). A theory of growth. *Mathematical Biosciences*, 29(3-4), 367-373.





The use of Gompertz models in growth analyses, and new Gompertz-model approach: An addition to the Unified-Richards family

Kathleen M. C. Tjørve*, Even Tjørve

Inland Norway University of Applied Sciences, Elverum, Norway

*kathy.tjorve@inn.no



OPEN ACCESS

Citation: Tjone KMC, Tjone E (2017) The use of Gompetz models in growth analyses, and new Gompetz-model approach: An addition to the Unified-Pichards study. PLoS ONE 12(6): e0178691. https://doi.org/10.1371/journal. pone/1778691.

Editor: Roeland M.H. Merks, Centrum Wis kunde & Informatica (CWI) & Netherlands Institute for Systems Biology, NETHERLANDS

Received: April 26, 2016

Accepted: May 17, 2017

Published: June 5, 2017

Copyright: 92017 Tipner, Tipner. This is an open about a strike distributed under the terms of the Costive Commons Artificultion Liberage, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any motium, provided the original author and source are credited.

Data Availa billity Statement: This article is purely the oretical; there is no data.

Funding: The authors recieved no specific funding for this work.

Competing interests: The authors have declared that no competing interests exist.

Abstract

The Gompertz model is well known and widely used in many aspects of biology. It has been frequently used to describe the growth of animals and plants, as well as the number or volume of bacteria and cancer cells. Numerous parametrisations and re-parametrisations of varying usefulness are found in the literature, whereof the Gompetz-Laird is one of the more commonly used. Here, we review, present, and discuss the many re-parametrisations and some parameterisations of the Gompertz model, which we divide into T_i (type I)- and W₀ (type II)-forms. In the W₀-form a starting-point parameter, meaning birth or hatching value (W_0), replaces the inflection-time parameter (T_0). We also propose new "unifled" versions (U-versions) of both the traditional T_i form and a simplified W₀-form. In these, the growth-rate constant represents the relative growth rate instead of merely an unspecified growth coefficient. We also present U-versions where the growth-rate parameters return absolute growth rate (instead of relative). The new U-Gompertz models are special cases of the Unified-Richards (U-Richards) model and thus belong to the Richards family of U-models. As U-models, they have a set of parameters, which are comparable across models in the family, without conversion equations. The improvements are simple, and may seem triviai, but are of great importance to those who study organismal growth, as the two new U-Gompertz forms give easy and fast access to all shape parameters needed for describing most types of growth following the shape of the Gompertz model.

Introduction

The Gompertz model [1] is one of the most frequently used sigmoid models fitted to growth data and other data, perhaps only second to the logistic model (also called the Verhulst model) [2]. Researchers have fitted the Gompertz model to everything from plant growth, bird growth, fish growth, and growth of other animals, to tumour growth and bacterial growth [3–12], and the literature is enormous. The Gompertz is a special case of the four parameter Richards model, and thus belongs to the Richards family of three-parameter sigmoidal growth models,



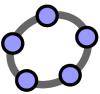
Normalmente Parâmetros

2 - Forma;

1 – Localização;



Classificou os modelos Gompertz 2 tipos



Modelo Gompertz

Tipo I Tipo II

- Um único parâmetro (normalmente ponto de inflexão T_i) está condicionado ao tempo;
- No momento em que esse ponto ocorre não é afetado pelos outros parâmetros (embora todos os outros pontos ao longo da curva sejam);
- Esse ponto representa uma proporção fixa da assíntota superior (inflexão 36,8% para o Gompertz);

$$w(t) = A e^{-e^{-K(t-T_i)}}$$

- Um único parâmetro controla o valor inicial da curva W_0 ;
- Nessas parametrizações, os outros parâmetros não afetam o ponto de partida;
- Todos modelos W_0 são do tipo II.

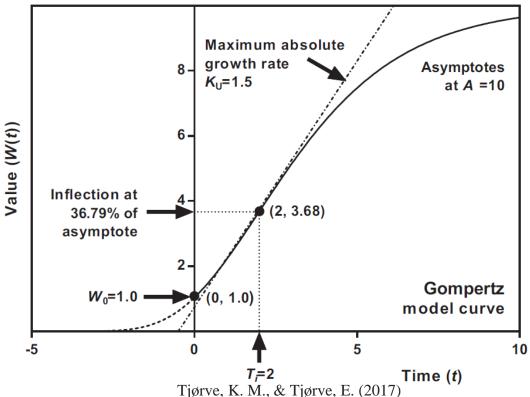
$$w(t) = W_0 e^{m(1 - e^{-K \cdot t})}$$

Modelo Gompertz

Tipo I Tipo II

- Um único parâmetro (normalmente ponto de inflexão T_i) está condicionado ao tempo;
- No momento em que esse ponto ocorre não é afetado pelos outros parâmetros (embora todos os outros pontos ao longo da curva sejam);
- Esse ponto representa uma proporção fixa da assíntota superior (inflexão 36,79% para o Gompertz);

$$w(t) = A e^{-e^{-K(t-T_i)}}$$







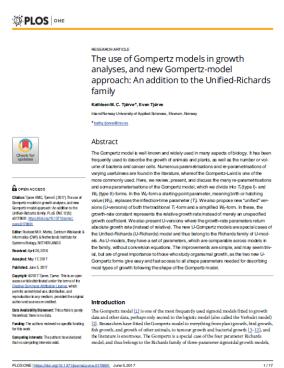
Tipo II

- Um único parâmetro (normalmente ponto de inflexão T_i) está condicionado ao tempo;
- No momento em que esse ponto ocorre não é afetado pelos outros parâmetros (embora todos os outros pontos ao longo da curva sejam);
- Esse ponto representa uma proporção fixa da assíntota superior (inflexão 36,8% para o Gompertz);

$$w(t) = A e^{-e^{-K(t-T_i)}}$$

- Um único parâmetro controla o valor inicial da curva W_0 ;
- Nessas parametrizações, os outros parâmetros não afetam o ponto de partida;
- Todos modelos W_0 são do tipo II.

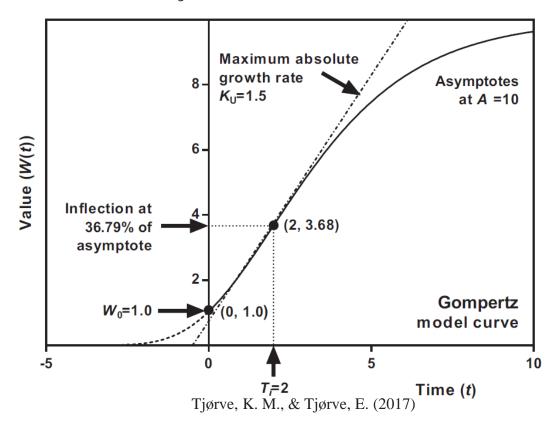
$$w(t) = W_0 e^{m(1 - e^{-K \cdot t})}$$



$$w(t) = A e^{-e^{-K(t-T_i)}}$$

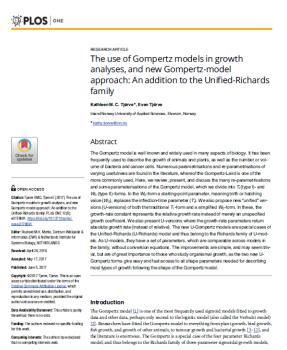
Gompertz Clássico

K - controla a inclinação na inflexão (taxa de crescimento máxima)



$$w(t) = W_0 e^{m(1 - e^{-\mathbf{K} \cdot t})}$$

K - controla a inclinação na inflexão (taxa de crescimento máxima)



K - coeficiente de taxa de crescimento;

K - coeficiente de crescimento;

K - constante de crescimento;

K - taxa de crescimento relativo a assíntota superior (A);

K - taxa de crescimento relativo na inflexão (incorreto, se somente se: $\frac{\kappa}{e}$);

Consequentemente a taxa de crescimento absoluto será $\frac{\kappa}{e} \cdot A$

K não é comparável a outros modelos sigmoides:

(e.g. Logístico, Gompertz, von Bertalanffy e Richards).

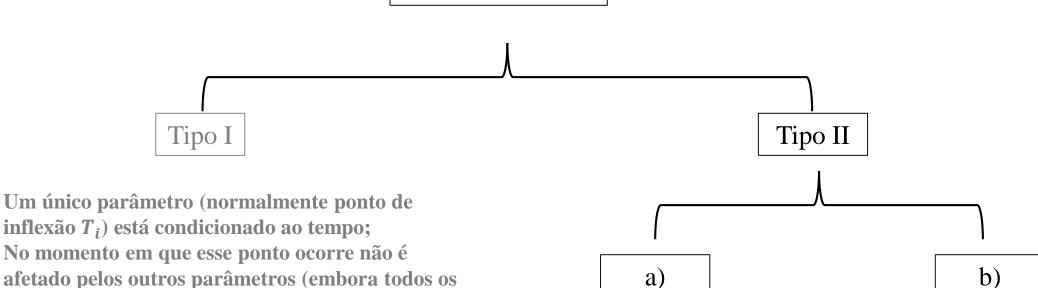
$$w(t) = A e^{-e^{-K(t-T_i)}}$$

Gompertz Clássico

$$w(t) = W_0 e^{m(1 - e^{-\mathbf{K} \cdot t})}$$

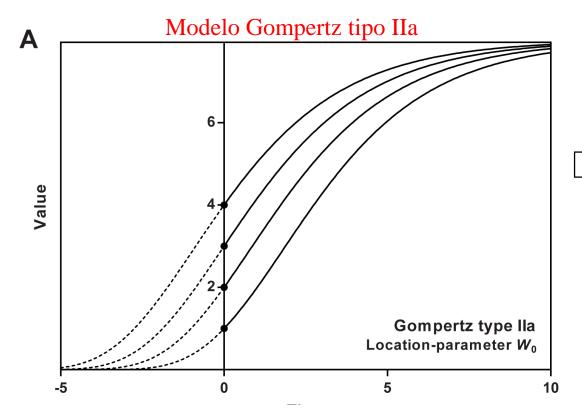






- inflexão T_i) está condicionado ao tempo;
- No momento em que esse ponto ocorre não é afetado pelos outros parâmetros (embora todos os outros pontos ao longo da curva sejam);
- Esse ponto representa uma proporção fixa da assíntota superior (inflexão 36,8% para o Gompertz);

$$w(t) = A e^{-e^{-K(t-T_i)}}$$



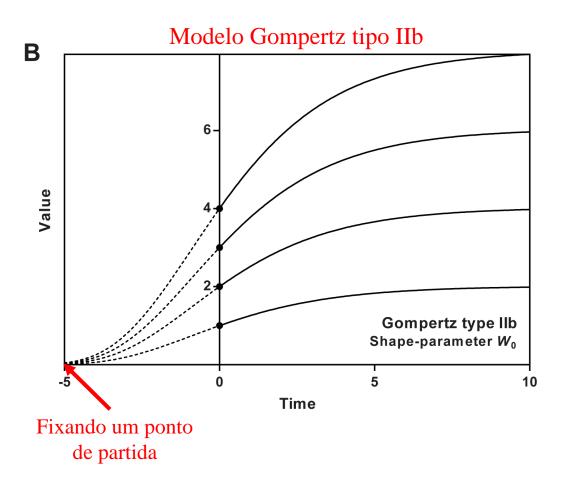
Modelo Gompertz tipo II W_0 - controla o valor inicial

Dois tipos do parâmetro W_0



a) W_0 atua como um parâmetro de localização que desloca a curva horizontalmente sem alterar sua forma.

$$w(t) = W_0 e^{m(1 - e^{-K \cdot t})}$$



Modelo Gompertz tipo II W_0 - controla o valor inicial

Dois tipos do parâmetro W_0



b) W_0 atua como um parâmetro de forma que dimensiona toda a curva verticalmente, afetando a assíntota superior.

$$w(t) = W_0 e^{m(1 - e^{-K \cdot t})}$$

() MINIM

carloszarzar @hotmail.com

Parametrizações de modelos não lineares

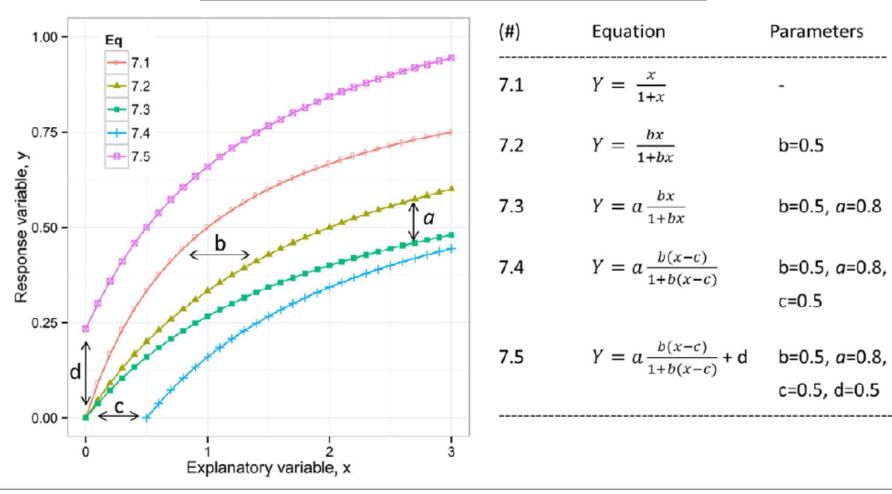
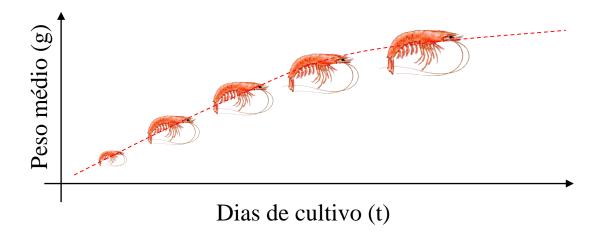


Fig. 3. Example of a nonlinear model modification. Starting with Eq. [7.1], the parameters a, b, c, and d were added step by step to Eq. [7.1], resulting in four new equations: Eq. [7.2–7.5]. Horizontal or vertical arrows in the figure panel indicate how the additional parameters affected the model.

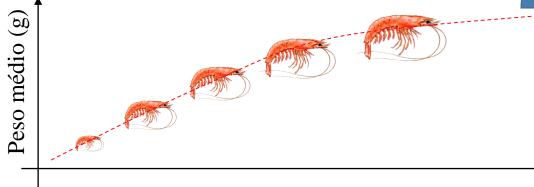
Crescimento em função do tempo



- Existem várias curvas lineares e não lineares;
- Parametrizações diferentes;
- Existe a relação de autodependência série temporal;
- Diferentes métodos de amostragem e modelagem;
- Que devem ser levados em consideração.

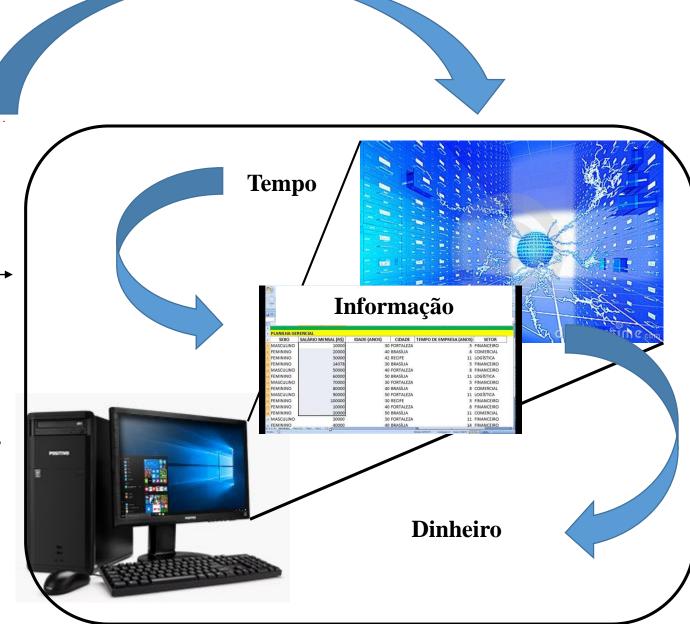
carloszarzar_@hotmail.com

Crescimento em função do tempo



Dias de cultivo (t)

- Existem várias curvas lineares e não lineares;
- Parametrizações diferentes;
- Existe a relação de autodependência série temporal;
- Diferentes métodos de amostragem e modelagem;
- Que devem ser levados em consideração.



() MUN

Referências:

- Ferreira Filho, V. P., Guerra, T. P., Lima, M. C. S., Teixeira, D. F., Costa,
 R. R., Araújo, I., ... & de Moura, G. J. (2014). Ecomorphological patterns with diet of Plagioscion squamosissimus (Perciformes, Scianidae) in permanent reservoir in northeastern Brazil. *Iheringia*. *Série Zoologia*, 104(2), 134-142.
- Karlberg, P., & Taranger, J. (1976). Somatic development-an introduction. *Acta Pædiatrica*, 65, 5-6.
- Fischbein, S. (1977). Intra-pair similarity in physical growth of monozygotic and of dizygotic twins during puberty. *Annals of Human Biology*, 4(5), 417-430.
- Malina, R. M., & Bouchard, C. (1991). Growth, maturation, and physical activity, vol. 12. *Champaign, Illinois: Human Kinetics Books*, 187-204.
- Aragão, J. A. N., Petrere Júnior, M., & Cintra, I. H. A. (2017). Relações biométricas do camarão rosa Penaeus subtilis (Pérez Farfante, 1967) na plataforma continental amazônica.

- Pérez, A., e Fabré, N. N. (2003). Selection of calcificated structure for aging of the piracatinga, Calophysus macropterus Lichtenstein (Siluriformes: Pimelodidae) in the Central Amazon, Brazil. Acta Amazonica, 33(3), 499-514.
- Turner Jr, M. E., Bradley Jr, E. L., Kirk, K. A., & Pruitt, K. M. (1976). A theory of growth. Mathematical Biosciences, 29(3-4), 367-373.
- Tjørve, K. M., & Tjørve, E. (2017). The use of Gompertz models in growth analyses, and new Gompertz-model approach: An addition to the Unified-Richards family. PloS one, 12(6), e0178691.
- Archontoulis, S. V., & Miguez, F. E. (2015). Nonlinear regression models and applications in agricultural research. Agronomy Journal, 107(2), 786-798.

Modelagem do crescimento de indivíduos, dos organismos ou populações



NLIN – Núcleo de estudos em regressão não linear aplicada

Obrigado!

Palestra: Carlos Antônio Zarzar

E-mail: carloszarzar_@hotmail.com

Coordenador grupo: Tales Jesus Fernandes

Data: 15/08/2021 Extensão UFLA



Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) Curso de Engenharia de Aquicultura Campus de Monte Alegre



Universidade Federal de Lavras (UFLA) Programa pós graduação em Estatística e Experimentação agropecuária



113 anos UFLA Faz Extensão







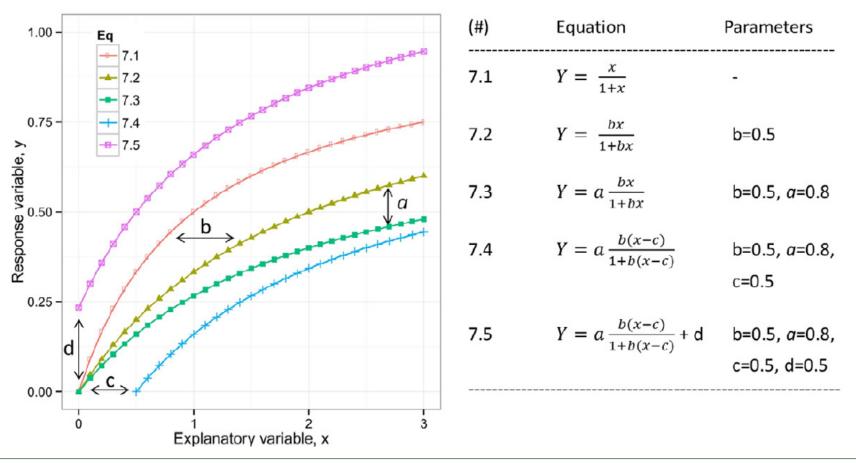


Fig. 3. Example of a nonlinear model modification. Starting with Eq. [7.1], the parameters a, b, c, and d were added step by step to Eq. [7.1], resulting in four new equations: Eq. [7.2–7.5]. Horizontal or vertical arrows in the figure panel indicate how the additional parameters affected the model.

Links

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Ffiles.comunidades.net%2Falbertocaeiro%2FOtolitos.pdf&clen=441747&chunk=true

https://www.google.com/search?q=tabela+valor+classifica%C3%A7%C3%A3o+camar%C3%A3o+tamanho&rlz=1C1OKWM_pt-BRBR783BR783&sxsrf=ALeKk00CpgLzO2LQpfZe0d_7oyfK84fVDA:1628867410018&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=hpQHug7aMYi_fM%252COSGI6mMmJmnYhM%252C_&vet=1&usg=AI4_-kRH9rgxOwoUiNmLGFGB36eZPaBv4w&sa=X&ved=2ahUKEwjAw_D6o67yAhV5IbkGHS_IBLwQ9QF6BAgzEAE&biw=1600&bih=757#imgrc=I4dYxKPi6AExoM

https://panoramadaaquicultura.com.br/camarao-marinho/

https://www.google.com/search?q=tabela+valor+classifica%C3%A7%C3%A3o+camar%C3%A3o+tamanho&rlz=1C1OKWM_pt-BRBR783BR783&sxsrf=ALeKk00CpgLzO2LQpfZe0d_7oyfK84fVDA:1628867410018&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=VgcIF6-tHZ3tIM%252Coga-FAMqlWaLXM%252C_&vet=1&usg=Al4_-kRIUymFFwsqhna2UuVpE_ktPhg2pQ&sa=X&ved=2ahUKEwjAw_D6o67yAhV5lbkGHS_lBLwQ9QF6BAg3EAE&biw=1600&bih=757#imgrc=VgcIF6-tHZ3tIM

https://villapescados.com.br/revista/aprenda-a-classificacao-do-camarao/